

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 3 (Urgente)
A eleição do presidente da Câmara—Foi aberta a 2ª sessão da tarde a sessão da Câmara dos Deputados.

Procedendo-se à votação para presidente, foram recolhidas a urna 166 cédulas, que deram o seguinte resultado:

Arthur Rios, 88 votos.
Glycerio, 76.
Francisco Sá, 1.
Houve uma cédula em branco.

RIO, 3
O senador Quintino Bocayna—Partiu hoje para Foz de Iguaçu, o senador Quintino Bocayna, que vai até aquela cidade em companhia do sr. Campos Salles.

Campanhas de navegação
—Sabemos que o sr. ministro dirigiu as campanhas de navegação inglesa uma circular energética, ordenando que os respectivos vapores cumpram as instruções regulamentares à saída do porto do Rio.

Esta circular foi motivada por causa do vapor *Tidala*.

O major Escalada—Chegou hoje do Rio Grande do Sul o major Escalada, revolucionário oriental, que pediu autorização ao governo para se dirigir a Buenos Aires.

O governo concederá a licença pedida.

O conde Villeneuve—O conde de Villeneuve, antigo diplomata brasileiro, pediu aposentadoria.

Manifestações populares
—Assim que foi conhecido o resultado da eleição a que se procedeu hoje na Câmara dos Deputados, vários grupos populares saíram a percorrer as ruas da cidade, mas erguendo vivas ao sr. Glycerio, e outros ao governo.

Por causa ocasional, houve ligeiros tumultos.

Conferência com o sr. Prudente de Moraes—Logo depois da votação da Câmara, os srs. ministros da Marinha e Viagem e o senador Percinica conferenciaram com o sr. Prudente de Moraes.

Uma torpedeira chilena
—A torpedeira chilena *Cirujaga*, de 1.200 toneladas, com tripulação inglesa, saiu de Valparaíso com destino ao Chile. Depois de estar no alto mar, a tripulação, tendo a travessia pelas mares do sul, resolveu seguir o regresso ao porto do Rio. O ministro das Marinha ordenou que a torpedeira saísse a seu destino.

Alunos da Escola Militar
—Hoje, os srs. ministros da Guerra e da Marinha, com o auxílio do chefe da polícia, mandaram chamar os alunos da Escola Militar que se acham nos quartéis do 2º, 1º e 10º batalhões. Em seguida ordenaram que os alunos que tivessem 14 annos de idade dessem um passo à frente. Os alunos de 15 annos, foram tomados seus nomes.

—Foram transferidos 28 alunos para o 3º batalhão de infantaria, 15 da mesma arma e 5º regimento de artilharia; 15 para o 2º de infantaria e 27 para o 4º de artilharia de infantaria.

—Ordenou mais o ministro da Guerra que as praças de primeira e segunda linha da Escola continuem assim consideradas, sem corpos designados, ficando em liberdade e sendo observado seu comportamento.

RECIFE, 2
Moção de solidariedade
—No Senado pernambuco será votada uma moção de solidariedade com o dr. Prudente de Moraes na posição assumida por a. ex. conde e partido republicano federal.

Rendas públicas—A alfândega do Ceará rendeu em maio próximo passado 583.243\$71, mais 556.024\$129, que em igual período do anno próximo passado. A da Bahia, no mesmo periodo, rendeu 1.590.578\$450, tendo um excesso de 191.117\$598 sobre a renda de igual periodo em 1894.

Alfândega de São Paulo
—Quatro conferentes das alfândegas da Alfândega de São Paulo requereram concurso para quatro lugares de escripturários. O ministro da Fazenda despatchou, mandando que aguardassem occasião oportuna, visto não haver vagas na Alfândega desta capital.

A sessão do Senado—Não houve expediente, nem pareceres de comissões.

—O sr. Moraes Barros respondeu ao sr. Ottonio sobre a questão que a. ex. havia agitado a respeito da liquidação da Companhia Leopoldina. O sr. Ottonio replicou assim:

—Foi aprovado o adiantamento do projecto proposto pelo sr. Gonçalves Ferreira, a respeito das regalias aos alunos das Faculdades de Direito. Esse projecto foi remetido à comissão de instrução publicas.

—Foi adiada a discussão do projecto regulando as condições de trabalho dos locatários de serviços.

A sessão da Câmara—Presentes 166 deputados. As galerias se enchiam de pessoas, com o intuito de grande numero de senhores nas tribunas.

Na rua, a multidão se aglomerava em frente ao edificio da Câmara.

—Aberto o expediente, o sr. Moraes Barros declarou que se achava presente a sessão, votaria contra a moção Sabará.

Identica declaração fizeram os srs. Flaque e Raul Barrozo.

O sr. Calado declarou que, se estivesse presente, votaria a favor do pedido de demissão do sr. Arthur Rios.

O sr. Bueno de Andrada declarou que votaria a favor do moção Sabará.

O sr. José Mariano, depois de fazer a leitura da actual ordem do dia, trouxe a Câmara em constante fidelidade, terminou declarando que votaria contra a moção Sabará.

—Durante o tempo da discussão, passaram pela frente do edificio os alunos da Faculdade de Medicina vestindo casacos virados para o avesso.

—Eu seguiu, passou-se a eleição do presidente, cujo resultado já deu-se por telegramma urgente.

Depois da votação, o sr. Arthur Rios fez um discurso agradecendo a eleição.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

—Pediram demissão. Os srs. Frederico Borges e Victorino Monteiro dos lugares de vice-presidentes; da comissão de Legislação, os srs. Rivalta e Francisco Tolentino da comissão de Orçamento, os srs. Serzedello, João Lopes, Coelho Cintra, Augusto Severo, Alcindo Guanabara, Cassiano do Nascimento e Laurindo de Almeida.

Cambio e Bolsa—Banco, 7 3/4; 7 3/4; particular, 7 1/2 a 7 1/2.

Soberanos, compradores, a 31\$400.

Debitores da Sorocabana, a 30\$000.

Apólices geras, de 5 % a 30\$000.

Café: Vendidas, 3.000 sacas, a 12\$800, por 15 kilos.

SANTOS, 3
Mercedo de café—O mercado de café manteve-se hoje muito calmo, devido à alta do cambio, realçando-se vendas de 6.000 sacas, cuja base foi inferior a \$300.

Os cafés das aguas continuam a ser cotados com diferença de 15000 para mochos.

Entradas, 3.750 sacas.
Doado 19, 17.227.
Média, 8.742.

Saltinas para Europa 4.177.
Stock, 251.740.

Em geral data do anno passado, entraram 5.607 sacas; desde 19, 19.471; stock, 114.250.

Mercedo de cambio—O cambio bancario fechou a 7 3/4 e 7 1/2 particular, a 7 1/2.

O mercado teve movimento regular.

Por portaria do 2º corrente foi concedida a seguinte licença de 60 dias, sem vencimentos, ao sr. Luiz de Vasconcellos, para o cargo de Superintendente das Obras Publicas de 30 dias, com vencimentos, ao sr. João Angelo Squarini, desenhista da Inspectoria de Terras, Colonização e Imigração, ficando sem efeito a licença concedida por portaria de 19 do mez findo.

Foi enviado à Superintendencia das Obras Publicas, para informar o requerimento do Sr. Antônio Dias Ferreira, propondo-se a fazer a estrada do Poá ao Arujá e os reparos de que está necessitada a ponte que ali existe sobre o rio Tietê.

Pagamentos.
A secretaria do Interior solicitou da Fazenda os seguintes:

De 903, a Espinola, Siqueira & C., proveniente de fornecimentos feitos à Repartição de Estatística e do Arquivo do Estado.

De 354\$300, ao porteiro da mesa repartição, Mariano da Purificação Fonseca, proveniente da despesa com expediente, no mez findo.

De 4.000\$, pela collectoria do B. Nacional, ao inspector sanitario dr. Simplicio Mariz, para fazer face a despesa da commissão sanitaria daquela cidade.

De 57.679\$239, por adiantamento ao secretario da Directoria do Serviço Sanitario, pharmaceutico João Rodrigues da Sousa, para pagar os vencimentos do pessoal, em commissão, da mesma.

—A Secretaria da Agricultura solicitou os seguintes:

De 124-60-9, a Zerrener Barlow & C., por identico serviço ao B. Nacional, a favor do pessoal, em commissão, da mesma.

De 1.150\$, ao sr. Antonio Rodrigues Falcão, por serviços de passagens em balia sobre o rio Tietê, na villa dos Remedios do Ponto do Tietê, em abril passado.

De 3.000\$, ao sr. Joaquim de Sousa e Silva, por identico serviço na ribeira de Iguaçu, durante o primeiro trimestre deste anno.

De 4.000\$, ao Antonio Pinto da Hora, por identico serviço ao B. Nacional, a favor do pessoal, em commissão, da mesma.

De 1.216\$215, a Joaquim Marques, de forragem fornecida ao regimento de cavallaria, no mez de abril ultimo.

—A bordo do paquete alemão *Porto Alegre*, seguiu para o Rio o sr. major Joaquim Xavier Pinheiro.

São Vicente
Casaram subnotem, alli o sr. Isaac Passos e a ex. sr. d. Natalia de Siqueira Martins.

—Falleceu o estimado moço sr. João Victorino Rodrigues, empregado da firma de J. F. Goncal, da praça de Santos.

C. F. Campes
As autoridades locais desobrigaram diversos objectos de valor, que tinham sido roubados ha dias, e segundamente também capturar os autores do roubo.

—Apareceram naquelle cidade muitos cartões de bondade fidejantes, estando a policia, ao que parece, no encalço dos passadinhos.

—Instalou-se a pos. entre dia, no bairro de Capivary, daquelle municipio, a escola respectiva, tendo já a sua direção, o professor José Pinto Borges.

A casa onde vai funcionar foi cedida gratuitamente pelo tenente coronel Eloy Pompeu de Camargo.

Rio Claro
Já tomou posse a nova directoria do Club Recreativo Rio-Clarense, composta dos srs. dr. João Ignacio de Aguiar, presidente, João A. de Paula Eduardo, vice; e José Jacintho de Moraes, thesoureiro; Luiz David, secretario; coronel Costa Pinho e Joaquim Alves da Silva, fiscal.

—Foi o *Diário* que foi nomeado ajudante juramentado do escrivão de opharmos o sr. Antonio Adolpho de A. Figueiredo, em substituição do sr. João Paredes.

Taubaté
No theatro S. João, estrôon abado ultimo a companhia de fantecho meicanos que, trabalhó ultimamente nesta capital.

—Devido ao mau tempo, deu-se adiada para sabado a segunda feira proxima a procissão das virgens, que devia ter-se realizado no dia 29.

PELO NOSSO ESTADO

Santos
Do nosso correspondente:

—Por hoje nos occupamos de dois assumptos em discussão na Assembléa estadual: reorganização dos municipios e da instrução publicas.

Quanto à reorganização municipal, que se pretende fazer, já dissemos que não é a *América* para que a gente se veja da casa que a gente é, em vista das respectivas discussões.

Entre outras emendas, que apresenta a commissão especial, destaca-se uma, verdadeiramente disparatada: a publicação no *Diário Officiel* das resoluções das Camaras Municipaes, sem o que não poderão ellas ter execução.

Realmente, parece incrível que, na época actual, em que se procura dar a maior autonomia aos municipios, se queira, por meio de uma emenda, uma commissão do seio da representação estadual, composta de membros que se dizem republicanos, e, portanto, progressistas, suprimir a publicação das resoluções de votatoria e propozições, que são os interesses municipaes, como ainda vem restabelecendo o systema centralizador, tão condemnado no antigo regime, por autocracia, que hoje procuram inclinar a lei que se discute.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs. Mello Pimenta e Alexandro Coelho, que as têm magistralmente analisado, sendo de opinião, oprimido, que se desistam das Camaras Municipaes até 1901, para então, quando se fizer a revisão constitucional, ser consignado em lei o que a experiencia demora do regimen centralizador.

É de mais a mais, como se os demas escaños do projecto fôsses de recusa da discussão, por parte do corpo legislativo, os srs.

